

# Desenvolvimento Sustentável e Direitos Individuais

## UNIDADE 02 – Responsabilidade Socioambiental como estratégia de gestão

### 1 – Indicadores, certificações, tecnologias e instrumentos de gestão

As **práticas de responsabilidade socioambiental** reestruturam a cultura organizacional das empresas, **influenciando** as **diversas instâncias da gestão empresarial**, tais como: a gestão financeira, o marketing, a produção, a gestão de pessoas, a logística e o desenvolvimento de produtos.

### 2 – Fontes de orientação estratégica

O ciclo **PDCA** (**plan, do, check, act**, ou seja, planejar, fazer, verificar e agir) **busca** a **melhoria contínua** dos **processos das organizações**.

O ciclo garante dois tipos de **ações corretivas**:

- **Temporária**: busca a resolução do problema já instaurado;
- **Permanente**: investigação e resolução das causas, visa a sustentabilidade do processo.

O **planejamento**, **estabelece** claramente os **objetivos** e as **metas** para que as **ações sejam programadas** com embasamento.

**Implementar** o programa estabelecido, promovendo a **organização** e o **treinamento** de funcionários e/ou parceiros. As **soluções** decididas devem ser **implementadas individualmente**.

A **verificação** é caracterizada por uma **aprendizagem significativa**. Há a oportunidade de desenvolver planos atualizados, **elevando o processo a novos patamares**, em vez de simplesmente consertar o que deu errado na fase anterior.

**Atuação** deve promover a **melhoria contínua**. Uma vez que o ciclo atingiu essa etapa, as **soluções são preparadas para implementação final** e, possivelmente, para adoção por outros setores da organização.

### 3 – A norma ISO 26000

Foi **desenvolvida** para **organizações** que querem adotar um **sistema de gestão focado em responsabilidade social e desenvolvimento sustentável**. Por fazer uso de termos como “pode” ou “convém que” em seu texto, pode-se dizer que **é uma norma-guia** não certificável que busca, por meio de suas diretrizes, mais fazer **indicações** e **recomendações** do que exigir ou tornar algo obrigatório.

Temas centrais:

1. Governança organizacional;
2. Direitos humanos;
3. Meio Ambiente;
4. Práticas leais de operação;
5. Questões relativas aos consumidores;
6. Envolvimento e desenvolvimento da comunidade.

**Princípios específicos** associados ao meio ambiente:

- **Responsabilidade ambiental:** Além de **cumprir leis vigentes**, convém que a organização **assuma a responsabilidade pelos impactos ambientais causados** por suas atividades ao meio ambiente em geral; convém que não deixe de atuar em busca de desempenho positivo, mas que, para isso, reconheça seus limites ecológicos;
- **Precaução:** Onde houver **ameaças de danos graves ou irreversíveis** ao meio ambiente ou à saúde humana, convém que **não se utilize da falta de certeza científica** para postergar o uso de medidas eficazes que impeçam a degradação ambiental ou danos à saúde humana em função dos custos.
- **Gestão de risco ambiental:** Convém que **programas** sejam **utilizados** pelas organizações a partir de uma perspectiva baseada em riscos e na sustentabilidade, para avaliar, evitar, reduzir e mitigar **riscos e impactos ambientais** de suas atividades.
- **Poluidor pagador:** De acordo com a **extensão do impacto** ambiental na sociedade, convém que a organização **arque com os custos da poluição causada** por suas atividades e **providencie as ações corretivas**, totalmente ou à medida que a poluição se adeque aos níveis permitidos.

A série ISO 14001 possui normas de gestão ambiental que permitem que a empresa pratique ideias de mitigação dos possíveis danos ambientais decorrentes de sua atividade, objetivando se tornar sustentável no curto e no longo prazo.

#### 4 – Indicadores e índices de sustentabilidade

Usados para **avaliar o desempenho** em relação aos **objetivos do desenvolvimento sustentável** e **compará-lo** entre **idades, países, blocos econômicos** e organizações públicas e privadas.

Os **indicadores** são compostos por **parâmetros** ou **valores, analisados** em grupos ou isoladamente a **partir de estratégias** de gestão definidas antecipadamente.

Os **indicadores do desenvolvimento sustentável** (indicadores de sustentabilidade) **informam** se o **desempenho** da **empresa** está **ocorrendo em harmonia com o meio ambiente** e têm papel importante no monitoramento, na avaliação e na efetivação do desenvolvimento sustentável. Os indicadores de sustentabilidade **analisam se o impacto ambiental** gerado por uma empresa permite que o planeta seja resiliente.

Os **indicadores ambientais** devem ser:

- **Comparáveis:** permitir comparações e mostrar as mudanças ocorridas;
- **Equilibrados:** devem distinguir o mau e o bom desempenho;
- **Contínuos:** devem ser formulados a partir de critérios similares e considerar períodos comparáveis;
- **Temporais:** devem ser revistos regularmente para permitir o uso de medidas atualizadas;
- **Claros:** ser de fácil compreensão.

O **IBGE analisa indicadores de sustentabilidade** considerando as **três dimensões** da sustentabilidade, dos quais destacam-se:

- Concentração de poluentes no ar e em áreas urbanas;
- Queimadas e incêndios florestais;
- População residente em áreas costeiras;

- Acesso a tratamento de esgoto;
- Espécies extintas ou em riscos;
- Crescimento populacional;
- Mortalidade infantil;
- Consumo de energia per capita.

No **Brasil**, a construção de **indicadores de desenvolvimento sustentável** se **integra** ao conjunto de esforços para **concretização das ideias** e **princípios** formulados na **Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**, de 1992.

**Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**, criados pelo Instituto Ethos. Tem como **foco avaliar o grau de incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social** aos negócios, auxiliando na definição de estratégias, políticas e processos.

Trata-se de uma **ferramenta gratuita** de aprendizagem, avaliação e monitoramento das ações de responsabilidade socioambiental, estruturada em temas e subtemas com um questionário agrupado em dimensões **baseadas na norma ISO 26000**.

Os **indicadores** são **diferentes** dos **índices**.

Os **índices** são feitos da **junção** de um **conjunto de indicadores** e são instrumentos de tomada de decisão e previsão, pois permitem conhecer o endividamento e os riscos associados para os investimentos e **funcionam como um retrato das condições da empresa**, refletindo sua saúde econômica, social e ambiental.

O **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)**, que é uma ferramenta de **análise comparativa** do **desempenho** nas **ações de sustentabilidade das empresas** constantes das listas da B3 (Brasil Bolsa Balcão) sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, **baseada** em **eficiência econômica**, **equilíbrio ambiental**, **justiça social** e **governança corporativa**.

É um **norteador** para os **fundos de investimento** e valoriza as empresas de capital aberto ao lidar com uma questão tão demandada pela sociedade atual.

## 5 – Tecnologias resultantes da gestão ambiental

NÚMERO	ANO RATIFICAÇÃO NO BRASIL	DESVANTAGEM
<b>Linha branca de eletrodomésticos</b>	Menor consumo de energia.	Geração de lixo resultante da troca de eletrodomésticos.
<b>Lâmpadas de LED</b>	Menor consumo de energia; Maior durabilidade; Menos descarte de lixo.	Custo mais elevado.
<b>Carros elétricos</b>	Dispensa o uso de combustível fóssil.	Custo elevado; Dificuldade de ganhar o mercado.
<b>Tintas</b>	Redução da toxicidade devido à remoção de metais pesados na composição.	Menor durabilidade.
<b>Drones na agricultura</b>	Redução do uso de defensivos agrícolas; Redução do custo de produção a longo prazo.	Custo inicial elevado; Necessidade de treinamento; Dificuldade para chegar ao pequeno produtor.
<b>Embalagens de fécula de mandioca</b>	Reduz o uso de plástico; Biodegradável.	Custo elevado; Menor durabilidade.
<b>Painéis solares</b>	Menor consumo de energia; Redução dos valores das contas de energia.	Custo inicial elevado; São necessários técnicos para instalação.